



Crónica da assistencia de Ceivar como delegacom internacional aos actos do Movimento Pro Amnistia do M.L.N.B.

ORGANISMO ANTIRREPRESIVO CEIVAR :: 12/01/2007

Os colectivos integrantes do Movimento Pro Amnistia do Movimento de Libertacom Nacional Basco convidárom um conjunto de organizacons, na sua maioria anti-repressivas, entre as quais a nossa Organizacom, a uns encontros internacionalistas celebrados para dar a conhecer ao mundo as propostas que da luta anti-repressiva basca formulam para solucionar o conflito político que co Estado Espanhol o seu país vive.

10/01/07

Ditos encontros inscreverom-se nas iniciativas que do movimento anti-repressivo basco se levárom a cabo na passada fim-de-semana em Donostia, para exigir ao Estado a instauracom dumhas mínimas condicons democráticas (hoje por hoje continuamente violadas), que respeitarem os direitos civis da populacom em Euskal Herria. O lema da convocatória rezava "A palavra e a decisom, em liberdade".

ROLDA DE IMPRENSA COS COLECTIVOS CONVIDADOS.

Na sexta-feira dia 5, o Movimento Pro Amnistia basco convocou umha rolda de imprensa, secundada por numerosos meios de comunicacom, para reclamar a necessidade da implantacom de condicons democráticas para o seu país. As delegacons internacionais convidadas, que eramos as seguintes, arroupamos a conferencia e figemos umha comunicacom conjunta no transcurso da mesma: Ceivar e Esculca (Galiza), Centro de Documentacom contra a Tortura (Estado Espanhol), plataforma catalá de apoio à(o)s processad@s no sumário 18/98 contra o M.L.N.B., Memória contra a Tortura (Catalunya), Calecer (Asturies), Comité de Solidariedade com Euskal Herria em Paris, "Secours Rouge" da Bélgica, comité de Burdeos pola liberacom d@s pres@s de "Action Directe", grupo da revista italiana "Senza Censura", Jericó (grupo de apoio a pres@s polític@s nos EE.UU.), P.C.P.E. (Estado Espanhol), C.A.E.S. de Madrid ("Centro de Asesoría y Estudios Sociales"), a "Coordinadora Continental Bolivariana" ou "A Manca pro s"Indipendenza" (Sardenha).

O comunicado conjunto com que as delegacons internacionais participamos na rolda manifestava que

"tod@s @s que nos achegamos hoje até Donostia queremos amosar a nossa preocupacom pola situacom de conflito que vive o País Basco. Para a resolucom do mesmo é necessário que se dea um processo, mas um processo que recolha as mínimas condicons democráticas. As experiencias internacionais demostram que as tentativas de solucom que se vejam influenciados por pressons injustas, em que algunha das partes nom participa em condicons reais de igualdade, nom dam resultados duradeiros. De nom se entender isto nos Estados Espanhol e Frances, umha solucom real do conflito veria-se enormemente dificultada. Os

Estados devem respeitar este povo e os seus direitos. Assi, comprometemo-nos a trabalhar polo respeito das condicons democráticas para Euskal Herria, e para que a mensagem que se lancar manhá do velódromo seja ouvida nos lugares do mundo donde vimos. É hora de que a sociedade basca e todas as pessoas que entendemos a liberdade própria e a alhea como vertentes dumha mesma liberdade devemos começar a trabalhar para que Euskal Herria conte cumha solucom democrática ao conflito."

REUNIONS COAS ORGANIZAÃ#ONS DA ESQUERDA INDEPENDENTISTA BASCA.

Ainda na tarde da sexta e mais na manhá do sábado 6 de Janeiro, as entidades organizadoras expugérom a situacom do processo político em E.H., o seu trabalho social e propostas para a resolucom do conflito político, o que se entende por condicons democráticas (desmilitarizacom do território por parte do Estado, que conta com 35 000 agentes de ocupacom armados; a necessidade da amnistia para @s pres@s polític@s e volta d@s refugiad@s, respeito dos direitos de associacom, expressom, participacom e comunicacom políticas), e como contribuir para a consecucom das mesmas em cada um dos nossos países.

Participou-se, assi mesmo, na concorrida manifestacom cidadá semanal que às sextas percorre Donosti em favor d@s pres@s polític@s.

PROIBIÃ#OM POLA AUDIÃŠNCIA NACIONAL ESPANHOLA DO ACTO POLÃ#TICO PÃŠBLICO.

Para a tarde do sábado dia 6 estava prevista a realizacom dum acto público no velódromo donostiarr de Anoeta, onde o Movimento Pro Amnistia daria a conhecer à sociedade as suas linhas programáticas de trabalho para a superacom do conflito político. O acto fora convocado pola organizacom legal Behatokia (Observatório Basco de Direitos Humanos). Já durante a rolda de imprensa da tarde anterior se denunciara o auto de proibicom emitido polo magistrado do Julgado Central de Instrucom n.2 do tribunal político espanhol "Audiencia Nacional", Ismael Moreno Chamarro, e comunicado à(o)s organizador@s.

Est@s realizárom um chamamento à cidadania para que se manifestasse contra mais umha proibicom do direito cívico de reuniom e expressom, no mesmo lugar e hora a que o acto político e público fora convocado (17:30h do dia 6), anunciando que na manhá do sábado celebrariam mais umha rolda de imprensa para criticar o impedimento do acto político e solicitar a assistencia à manifestacom em Anoeta.

As delegacons internacionais convidadas valoramos a conveniencia de emitirmos um comunicado próprio, para protestar polo impedimento do direito de reuniom e expressom que, para as circunstâncias, tamém a nós nos era negado. Nesta nova rolda de imprensa participou umha organizacom galega (Esculca), entre outras, em representacom de todas as delegacons estrangeiras.

RETENÃ#OM DA COMITIVA INTERNACIONAL QUE SE DIRIGIA À€ MANIFESTAÃ#OM DE ANOETA.

O nosso autocarro foi interceptado por um dispositivo especial G.A.R. da Guardia Civil que o

vinha controlando pouco tempo antes do início da manifestação que, segundo se acabava de saber, fora proibida pela Conselharia de Interior do governo da C.A.B. Após reter o veículo durante hora e meia na rotonda de Galarreta, impedindo que as delegações internacionais chegassem a tempo a Donostia para o protesto, e forçar todos os ocupantes a abandoná-lo, deixando obrigatoriamente dentro as suas pertencas, as quais manipuláram à vontade, os guardas civis leváram detido ao quartel de Intxaurrondo o jornalista da rádio Txalaparta em Paris e de Radio Pays, Sebastian Dadouret, cuja escusa de que portava um "Zutabe" na sua mochila. A dia de hoje sabemos que o Julgado núm.2 da Audiencia Nacional espanhola decretou o seu ingresso no penal de Madrid-5 (Soto del Real), e o Movimento Pro Amnistia basco organizará para manhã quinta-feira, dia 11, às 7 da manhã, uma concentração perante a Delegação do Governo Espanhol em Bilbo para exigir a sua liberdade, demanda que do nosso Organismo Anti-repressivo subscrevemos plenamente. Um tribunal de excepção como a espanhola Audiencia Nacional, que encarcera jornalistas e proíbe manifestações cidadãs que reclamam liberdades civis, mostra-se como um tribunal de repressão política em toda regra.

REPRESSÃO CONTRA MILHARES DE PESSOAS NA MANIFESTAÇÃO POLA AMNISTIA.

Uma completa crónica da tentativa de manifestação pode-se ver (em castelhano) no meio contra-informativo La Haine (vid. ligação inferior). Algumas das pessoas que portariam a faixa de cabeça e leriam comunicados estavam retidas junto com as delegações internacionais pela Guardia Civil, com qual chegaram quando os antidistúrbios de apoio rápida das brigadas móveis da Ertzaintza estavam a carregar violentamente contra a população, com resultado de diversas pessoas feridas e 2 detidas.

Do Organismo Anti-repressivo Ceivar queremos agradecer o convite feito pelo Movimento Pro Amnistia do M.L.N.B. e trasladar de novo a nossa solidariedade internacionalista perante os factos repressivos acontecidos supradescritos.

Mais informação: <http://www.lahaine.org/index.php?blog=2&p=19628>

www.ceivar.org

(P.D.: a data de publicação, em La Haine, da nova procedente de www.ceivar.org, está sujeita à restauração na rede deste último portal).

https://www.lahaine.org/mm_ss_est_esp.php/cronica_da_assistencia_de_ceivar_como_de